

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

1º Trimestre de 2018

Produto Interno Bruto aumentou 2,1% em volume

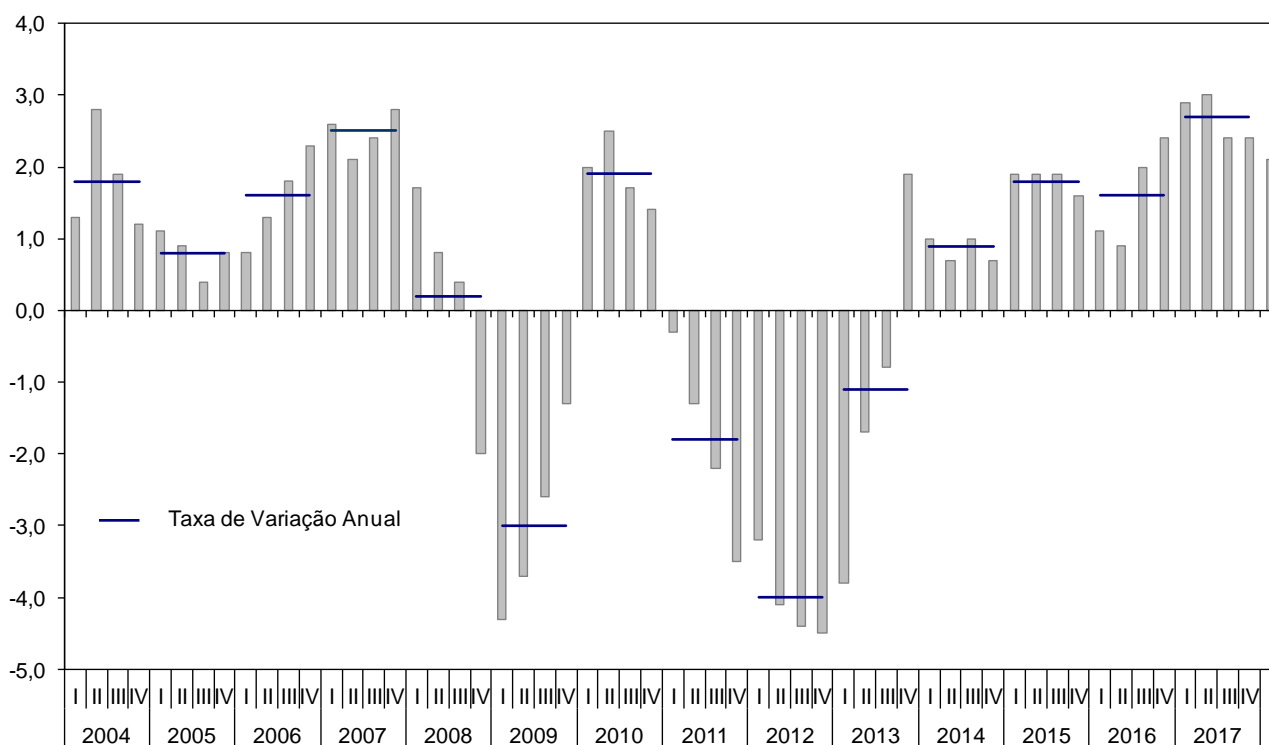
O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,1% em volume no 1º trimestre de 2018 (2,4% no trimestre anterior). A procura externa líquida registou um contributo mais negativo, em resultado da desaceleração mais acentuada das Exportações de Bens e Serviços que a registada nas Importações de Bens e Serviços. O contributo positivo da procura interna estabilizou no 1º trimestre, verificando-se uma ligeira desaceleração do consumo privado, enquanto o Investimento apresentou um crescimento ligeiramente mais acentuado, determinado pelo comportamento da Variação de Existências, refletindo o efeito base do contributo negativo verificado no 1º trimestre de 2017.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2017, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (0,7% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi negativo, após ter sido positivo no trimestre anterior, observando-se um aumento das Importações de Bens e Serviços superior ao das Exportações de Bens e Serviços. O contributo positivo da procura interna aumentou no 1º trimestre, em resultado da aceleração da Formação Bruta de Capital Fixo e do consumo privado.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada anteriormente, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens, que não implicaram revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB em volume.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

| | Estimativa Rápida | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--|
| | 1ºT 16 | 2ºT 16 | 3ºT 16 | 4ºT 16 | 1ºT 17 | 2ºT 17 | 3ºT 17 | 4ºT 17 | 1ºT 18 | |
| Taxa de Variação Homóloga (%) | 1,1 | 0,9 | 2,0 | 2,4 | 2,9 | 3,0 | 2,4 | 2,4 | 2,1 | |
| Taxa de Variação em Cadeia (%) | 0,2 | 0,2 | 1,2 | 0,7 | 0,7 | 0,3 | 0,6 | 0,7 | 0,4 | |

| | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------------------------|------|------|------|
| Taxa de Variação Anual (%) | 1,8 | 1,6 | 2,7 |

2015: dados definitivos; 2016: dados provisórios; 2017: dados preliminares

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas que as estimativas correntes.

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida fixou-se em 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais. A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2018 serão divulgados no próximo dia 30 de maio de 2018.